



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
SABRINA GUEDES DE SOUZA

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NAS SÉRIES INICIAIS DE 1ª A 4ª  
SÉRIES DO ENSINO FUNDAMENTAL EM UMA ESCOLA ESTADUAL DA CIDADE  
DE MACAPÁ

MACAPÁ-AP  
2010



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
SABRINA GUEDES DE SOUZA

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NAS SÉRIES INICIAIS DE 1ª A 4ª  
SÉRIES DO ENSINO FUNDAMENTAL EM UMA ESCOLA ESTADUAL DA CIDADE  
DE MACAPÁ

Monografia apresentada para exame de Defesa de TCC junto à banca examinadora do Colegiado do Curso de Educação Física da Universidade Federal do Amapá – UNIFAP/AP, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciado Pleno em Educação Física. Orientadora: Profª. Ms. Lilian Alves da Costa Monteiro

MACAPÁ-AP  
2010

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**Biblioteca Central da Universidade Federal do Amapá**

Souza, Sabrina Guedes de

A importância da educação física nas séries de 1ª. A 4ª. Séries do Ensino Fundamental em uma escola estadual da cidade de Macapá / Sabrina Guedes de Souza; orientadora Lilian Alves Costa Monteiro. – Macapá, 2010.

51 f.

Trabalho de conclusão de curso (graduação) – Fundação Universidade Federal do Amapá, Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, Curso de Licenciatura Plena em Educação Física.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
PRÓ- REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO  
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

**O Trabalho de Conclusão de Curso: A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA  
NAS SÉRIES INICIAIS DE 1ª A 4ª SÉRIES DO ENSINO FUNDAMENTAL EM UMA  
ESCOLA ESTADUAL DA CIDADE DE MACAPÁ.**

Elaborado por: **SABRINA GUEDES DE SOUZA**

e aprovado por todos os membros da Banca Examinadora, foi aceito e aprovado pela Universidade Federal do Amapá e homologado pelo Colegiado do Curso de Educação Física como requisito a obtenção do título de

**LICENCIADA PLENA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

Macapá, 23 de Novembro de 2010.

**BANCA EXAMINADORA**

---

**Profª. Ms. Lilian Monteiro**  
**Presidenta Orientadora**

---

**Prof. Dr. Agripino Alves Luz Júnior**

---

**Prof. Ms. Maria do Socorro dos Santos Mendonça**

Dedico este trabalho à minha mãe Milena Santos, mais que mãe, minha melhor amiga toda a minha gratidão pela parceria de vida que, sem ela, eu não teria chegado até aqui. Ao meu pai José Idalme pelos princípios de dignidade e honestidade. Aos meus irmãos Mayra e Danilo, simplesmente, pelo apoio e incentivo. Ao meu namorado Fabio, pela compreensão e carinho dedicado a mim, em todos os momentos.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Deus, por me dar sabedoria, força e pela ajuda em todos os momentos.

A minha querida Prof<sup>a</sup>. Ms Lilian Monteiro, pela orientação do presente estudo, pela honra de sua amizade e pelos vários momentos de compreensão e ajuda.

Aos professores do colegiado de Educação Física por todo o conhecimento a mim concedido.

Ao meu pai José Idalme pelos princípios de dignidade e honestidade.

Aos meus irmãos Mayra e Danilo, simplesmente, pelo apoio e incentivo.

Ao meu namorado Fabio, pela compreensão e carinho dedicado a mim, em todos os momentos, enquanto estamos juntos.

A minha família pela admiração e incentivo que sempre mostraram ter por mim. (não cito nomes, pois não caberiam todas as pessoas que torcem pelo meu sucesso).

Aos meus melhores amigos Solange, Andréia, Henrique pelos momentos de alegria e incentivo.

A minha avó materna, Maria Dalva mesmo estando longe sempre torceu por mim.

A minha avó paterna Lindalva Guedes de Sousa, pelos exemplos de coragem, força e determinação. (mulher guerreira)

Ao meu tio Paulo Jorge (considero) e Mileiza que sempre me incentivaram e me ajudaram nos momentos que mais necessitei.

Ao meu padrasto pelas palavras certas de apoio nos momentos que me encontrava triste e estressada.

A minha mãe Milena Delta por sempre acreditar e confiar em mim.

“O Sucesso é uma consequência e não um objetivo”

**Gustave Flaubert**

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>10</b>
1.3. OBJETIVOS: .....	14
<b>2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....</b>	<b>15</b>
2.1. A Educação, Escola e a Educação Física .....	15
2.1.2. A evolução da Educação Física.....	15
2.1.1. A Educação Física no Estado do Amapá .....	17
2.1.2. Como é a Educação Física no Ensino Fundamental.....	20
2.2 A Importância da Educação Física e do Currículo Escolar.....	21
2.2.1 Porque a Educação Física é importante nessa fase de ensino .....	21
2.2.2. Educação Física e o Currículo .....	23
2.2.3. Conceito e Finalidade do Currículo .....	24
2.3 Projeto Político Pedagógico .....	25
2.3.1. Importância de Um Projeto Político Pedagógico para a Escola .....	27
2.3.2. Projeto Político Pedagógico e a Educação Física Escolar .....	28
2.4 Os Profissionais que Atuam Nessas Áreas .....	28
2.4.1 Lei que respalda o Professor de Educação Física.....	30
<b>3 METODOLOGIA.....</b>	<b>31</b>
3.2 A pesquisa: caracterização, importância e contribuição .....	31
3.1 Caminhos Percorridos.....	32
3.3 universo da pesquisa .....	33
3.4 seleção dos sujeitos .....	33
3.2 lócus interventivo .....	33
<b>4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....</b>	<b>35</b>
Os perfis dos entrevistados .....	35
4.4 Observações feitas pelos professores .....	40
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>42</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>44</b>
<b>ANEXO A .....</b>	<b>48</b>
<b>ANEXO B .....</b>	<b>50</b>
<b>ANEXO C .....</b>	<b>51</b>



## RESUMO

O estudo teve por objetivo verificar a importância que é dada a disciplina de Educação Física no âmbito escolar, no ensino fundamental de 1ª a 4ª séries, visto que, esta disciplina não é inserida neste nível de ensino. Logo, não existe também, a figura do professor de Educação Física, contribuindo de forma precisa, para o desenvolvimento físico, cognitivo e sócio-afetivo da criança e do adolescente, sendo atualmente mediada pelos professores regentes da turma. A escolha do tema se deu pela importância significativa dessa disciplina no desenvolvimento dos seres humanos, e principalmente em crianças de 7 a 10 anos, que estão em fase de descobertas e de aprendizado, além do mais, a prática adequada de uma atividade lúdica e recreativa proporcionará o aluno diversos conhecimentos e comportamentos. Foram pesquisados 7 professoras (es), em uma escola estadual da cidade de Macapá. A abordagem foi de cunho qualitativo, seguido de observação e de coleta de dados, utilizando como instrumentos um diário de campo e um questionário semi-estruturado. A partir da análise dos dados, os professoras (es) elencaram vários elementos da não realização das aulas de recreação entre eles a falta de espaço físico e falta de preparo dos professores. Obsevou-se que a maioria dos professores regentes não se sente preparados para trabalhar com essa disciplina, por isso a necessidade do professor habilitado que possa mediar essa modalidade de ensino de forma eficaz, de maneira a contribuir com o desenvolvimento integral dos alunos. Não existe também a busca por cursos de capacitação na área de recreação, para auxiliar a prática docente desses professores, uma vez que, se sentem despreparados para trabalhar com esta modalidade de ensino. Notou-se ainda, a inexistência do Projeto Político Pedagógico (P. P. P) da escola pesquisada, sendo este, de grande importância, pois, é o que caracteriza a identidade de uma escola, em que deverá ser construído a partir das vivências de toda a comunidade escolar. É necessário que toda escola tenha o seu P. P. P, atualizado, de modo a caracterizar a realidade local, suas limitações, suas possibilidades e também identificar a imagem que se construir enquanto o seu papel na comunidade que está inserida. Por isso, há necessidade de políticas públicas que inclua o professor de Educação Física no ambiente escolar, de 1ª a 4ª séries na cidade da Macapá, contribuindo no desenvolvimento integral dos alunos e sociedade.

**Palavras-Chave:** Educação Física; Ensino Fundamental; Escola.

## ABSTRACT

The study aimed to verify the importance that is given to physical education in schools, in elementary school from 1st to 4th series, since this discipline is not included in this level of education. Therefore, there is also the figure of the Physical Education teacher, contributing need for the physical, cognitive and socio-emotional child and teenager, currently being mediated by school teachers in the class. The choice of topic was given by the significant importance of this discipline in the development of human beings, especially in children 7-10 years who are in the process of discovery and learning, moreover, the proper practice of a playful activity and recreational provide students various skills and behaviors. We surveyed 7 (seven) teachers in a state school in the city of Macapá. The approach was qualitative, followed by observation and data collection using instruments such as a diary and a semi-structured questionnaire. From the analysis of data, the teacher (s) listed several elements of non-completion of classes of recreation including the lack of space and lack of preparation of teachers. Observers that most school teachers do not feel prepared to work with this discipline, so the need for qualified teachers who can mediate this type of teaching effectively in order to contribute to the overall development of students. There is also the search for training courses in the recreation area, to assist the teaching practice of these teachers, because, they feel unprepared to work with this mode of teaching. It was noted also the absence of Educational Policy Project (P.P.P) searched the school, which is of great importance, therefore, is what characterizes the identity of a school, which will be built from the life experiences of all school community. It is necessary that every school has its P. P. P, upgraded, in order to characterize the local reality, its limitations, its possibilities and to identify the image building while its role in the community that is inserted. Therefore there is need for public policies that include the physical education teacher in the school environment, from 1st to 4th series in the city of Macapá, contributing to the overall development of students and society.

Key-Words: Physical Education, Elementary Education; School.

## 1 INTRODUÇÃO

Atualmente, vem aumentando no campo da educação e nas universidades, várias discussões em torno da importância da disciplina Educação Física no âmbito escolar, principalmente de 1ª a 4ª séries, pois em algumas escolas, essa disciplina é inexistente. Esses processos de discussões crescem a fim de entender qual o seu verdadeiro objetivo dentro das escolas, por entender que a mesma sendo um componente obrigatório da educação básica, ainda continua sendo desvalorizada pela maioria da sociedade.

Durante quatro anos, acadêmicos de Educação Física estudam e buscam entender o objeto de estudo da Educação Física. Isso ocorre devido à própria não ter seu objeto de estudo definido, sendo estudadas por várias áreas de ensino. E, muitas vezes, chegam a não ser compreendido, pelas instituições de ensino, como disciplina importante no desenvolvimento humano e no processo educacional. Com isso cresce a desvalorização da disciplina e a discriminação dos professores de outras classes. Pois, a Educação Física não segue em seus conteúdos uma seqüência didática, como as demais, ou seja, não há planejamento por alguns professores. (com isso ela não consegue chegar ou ter status de disciplina importante na escola).

Essas questões foram, evidenciadas durante o estágio, da disciplina Estágio Supervisionado I, em que se observou a falta de Educação Física e também a ausência do profissional, atuando nas séries iniciais do ensino fundamental (de 1ª a 5ª série), nas escolas estaduais da cidade de Macapá, na qual através dessas veio interesse em pesquisar:

Por que, apesar de a Educação Física ser um componente curricular obrigatório da educação básica de acordo com a LDB<sup>1</sup>, é uma disciplina ausente nas escolas? Qual a importância que a Educação Física tem para os alunos e a sociedade?

---

<sup>1</sup> LDB: Lei de Diretrizes e bases

De acordo com a LDB 9394/96, a Educação Física está inserida como disciplina descrita no art.26:

A Educação Física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da educação Básica, ajustando-se às faixas etárias e às condições da população escolar, sendo facultativa nos cursos noturnos (p.24).

A LDB ampara a inserção da Educação Física no ensino básico, porém, não existem políticas públicas para que ocorra a concretização desse ensino nas escolas. Nas series iniciais, mesmo com o amparo legal a Educação Física ainda hoje é vista como uma disciplina que não é importante e não contribui para a formação do aluno/a, como afirma Freire (1997):

Apesar de tanto amparo, até hoje a educação física não conseguiu firmar-se no quadro mais geral da educação brasileira como atividade imprescindível à formação dos cidadãos. Talvez porque se esse amparo por um lado garantiu sua existência legal, por outro não conseguiu seu papel educacional (p.29).

Porque ocorre então, essa falta de compromisso das pessoas da área educacional com essa disciplina. Será que a culpa vem das pessoas que estudam longos anos para conhecer e discutir como poderia ser as aulas de Educação Física nas escolas, ou será daqueles que não tem a mínima idéia do que ocorre ou pode ser a disciplina Educação Física. Kunz (2001) *apud* Maldonato e Limongelli (2010) afirmam que:

[...] o descaso que acontece nas aulas de educação física é ocasionado pelo próprio discurso acadêmico dos profissionais da área, que passaram anos discutindo o que não fazer nas aulas de educação física e esqueceu-se de apresentar propostas viáveis para o ensino e para suprir a falta de políticas publicas que facilitassem o trabalho do professor (p.5).

A responsabilidade não deve ocorrer por falhas das (os) professores dessa área, mais também em um conjunto de fatores que são ignorados pelo poder público, quando se é perceptível à falta de materiais , a falta de estrutura física, de melhores condições de trabalho e formação continuada, que são essências para qualidade do ensino da Educação Física no âmbito escolar.

Por isso que Cruz e Nascimento (2005) dizem que a presença do poder público constitui um dos fatores decisivos para alavancar a qualidade do ensino nas instituições educacionais e, em contrapartida, se apresenta como ponto de entrave no desenvolvimento do pensamento crítico. Se por um lado há apoio, por outro sua presença não proporcionará melhoria e até mesmo autonomia desse profissional.

Para boa parte das pessoas que tiveram a disciplina Educação Física na escola durante o ensino fundamental, tornou-se uma fase marcante, para outros simplesmente não existiu. Isso aconteceu, devido à inexistência da disciplina, em outros, a falta de compromisso de alguns profissionais que ministram essa disciplina. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais, 1997 (PCN's):

O trabalho da educação física nas séries iniciais do ensino fundamental é importante, pois possibilita aos alunos terem acesso desde cedo, a oportunidade de desenvolver habilidades corporais e de participar de atividades culturais, como jogos, esportes, lutas, ginásticas e danças, com finalidades de lazer, expressão de sentimentos, afetos e emoções (p.15).

Por isso, a pesquisa foi aplicada em uma escola da rede estadual de ensino da cidade de Macapá, onde não estão sendo dadas as devidas importâncias ao ensino da disciplina de Educação Física e em Macapá poucas as escolas que oferecem a disciplina de Educação Física nessa modalidade de ensino.

A escolha do tema se deu pela importância significativa dessa disciplina no desenvolvimento dos seres humanos, e principalmente em crianças de 7 a 10 anos, que estão em fase de descobertas e de aprendizado. A prática adequada de uma atividade lúdica e recreativa proporcionará ao aluno diversos conhecimentos e comportamentos. É também nessa fase de ensino que as crianças estão em plena fase de mudanças de comportamentos, tanto cognitivo, afetivo como psicomotor e precisam ser estimulados para o seu melhor desenvolvimento, que quando

integradas promovem o desenvolvimento harmonioso do indivíduo (Ligia 2002 *apud* Queiroz e Pinto 2010).

Não se pode negar o papel importante que a disciplina desempenha na formação e desenvolvimento Das pessoas. Isso porque as crianças trazem de casa a sua liberdade de expressão, e quando saem de seu ambiente perdem a sua identidade da cultura corporal e onde é inserido em um novo ambiente (escolar), que limita sua expressão. Por isso devemos promover a prática esportiva, lúdica, recreativa, social e cultural para todos os educandos de 1ª a 4ª series do Ensino Fundamental. Não esquecendo que as crianças são especialistas em brincar, o papel do professor seria de mediador e de proporcionador de atividades que estimulem os diversos comportamentos das crianças.

Por isso, justifica-se que as crianças desde o inicio de suas atividades escolares, tenham direito ao conhecimento regular de atividades, visando uma melhoria em sua qualidade de vida.

Sendo assim, faz-se necessário e importante esta pesquisa, haja vista que, foi identificada nas escolas estaduais da cidade de Macapá a ausência de profissionais e da disciplina de Educação Física nas áreas do ensino fundamental de 1ª a 4ª serie, a ausência dessa disciplina não contribuirá para o aprimoramento do futuro dessas crianças.

### 1.3. OBJETIVOS:

**GERAL:** Compreender as razões da ausência da disciplina de Educação Física do Pré a 4ª séries em uma escola estadual da cidade de Macapá.

**ESPECIFICOS:**

- Identificar quem são os profissionais que ministram essa disciplina e a dificuldade que encontram em trabalhar com essa disciplina.
- Verificar a perspectiva dos professores sobre que importância é dada a Educação Física na escola;
- Analisar o projeto político pedagógico da escola.

## **2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **2.1. A Educação, Escola e a Educação Física**

Ao questionar sobre a Educação Física é interessante recordar a história onde ela está inserida. Pois até hoje ela luta para garantir sua permanência e importância no âmbito escolar. Embora as diversas transformações que serviram de ponto crucial para seu desenvolvimento, ela continua sendo um entrave na prática pedagógica dos professores. Isso ocorre devido a sua história estar atrelada ao militarismo e, por conseguinte a predominância do esporte.

#### **2.1.2. A evolução da Educação Física**

A origem da Educação Física surgiu da necessidade básica dos seres humanos em lutar, caçar e fugir para a sua sobrevivência, esse fato ocorreu na pré-história onde o ser humano necessitava manter suas qualidades físicas excepcionais, capazes de auxiliá-los a sobreviver. Outra civilização que marcou a Educação Física foi a grega, através da sua cultura, alguns personagens contribuíram muito para os conceitos ligados a corpo e alma através de atividades corporais, foram: Sócrates, Platão, Aristóteles e Hipócrates (Moraes, 2009).

A história da Educação Física no Brasil inicia-se pelos índios. Que foram os primeiros habitantes no Brasil Colônia. Suas contribuições foram poucas, a não serem os movimentos naturais tais como nadar, correr e em busca da caça, lançar arco e flecha.

Em suas tradições as danças eram evidenciadas com significados diferentes: eram homenageando o sol, a lua, os deuses da guerra e da paz, ou os casamentos. Em relação aos jogos estavam inclusos as lutas, a peteca, a corrida de troncos. É importante salientar que os índios não eram muito fortes e não se adaptavam ao trabalho escravo.

Os negros vieram ao Brasil para o trabalho escravo e servir os colonizadores. Usavam a capoeira para se proteger dos capitães do mato, pois não tinham armas para se defender. Com o instinto natural, os negros descobriram que o seu próprio corpo servia de uma arma poderosa e o elemento surpresa (ou seja, seu corpo manifestava movimentos que serviriam como defesa e ataque ao inimigo). A



inspiração veio da observação da briga dos animais e das raízes culturais africanas. O nome capoeira veio do mato onde se entrincheiravam para treinar.

No Brasil império em 1851 inclui a ginástica nos currículos escolares. “Embora Rui Barbosa não quisesse que o povo soubesse da história dos negros, preconizava a obrigatoriedade da Educação Física nas escolas primárias e secundárias praticadas 4 vezes por semana durante 30 minutos.”(Moraes,2009).

Já no Brasil república é designada à época de profissionalização de Educação Física. Na década de 60, a ginástica localizada começa a ser implantada em algumas academias. Com isso vai ganhando mais adeptos a década de 70, com inovações fundamentadas nas ciências. Na década de 80, acontecia em São Paulo e no Rio de Janeiro a invasão da ginástica aeróbica, abandonando aos poucos a ginástica calistênica.

Em relação a políticas públicas na década de 60 o processo ficou limitado ao desenvolvimento das estruturas organizacionais e administrativas específicas tais como: Divisão de Educação Física e o Conselho Nacional de Desportos.

Na década de 70, marcado pela ditadura militar, a Educação Física era usada, não para fins educativos, mas de propaganda do governo sendo todos os ramos e níveis de ensino voltado para os esportes de alto rendimento.

Na década de 80 a Educação Física vive uma crise existencial à procura de propósitos voltados à sociedade. No esporte de alto rendimento a mudança nas estruturas de poder e os incentivos fiscais deram origem aos patrocínios e empresas podendo contratar atletas funcionários fazendo surgir uma boa geração de campeões das equipes Atlântica Boa Vista, Bradesco, Pirelli entre outras.

Na década de 90 o esporte passa a ser visto como meio de promoção à saúde acessível a todos manifestada de três formas: esporte educação, esporte participação e esporte performance.

Do contexto histórico da Educação Física, podemos afirmar que a aplicação desta disciplina não pode estar voltada apenas para o esporte e nem tão pouco pra movimentos tecnicistas. De fato deve existir o trato pedagógico com objetivos bem traçados, que venham satisfazer os anseios de uma Educação Física democrática.

### **2.1.1. A Educação Física no Estado do Amapá**

A educação no Brasil vem ganhando espaço na sociedade em geral devido à política social e econômica adotada, principalmente em relação às camadas sociais mais baixas da população.

Assim, surgem, de um lado, instituições, associações, organizações e grupos preocupados em propor alternativas que melhorem a forma de inserção de um grande contingente de pessoas na realidade brasileira. Paralelamente, muitos segmentos têm a preocupação de proteger as classes mais favorecidas da marginalidade que pode advir, em especial, de grupos de crianças e jovens que vivem nas periferias das cidades (Simson, Park e Fernandes, 2001, p.12).

Uma educação integral visa desenvolver todas as facetas humanas, facilitando e descobrindo habilidades. Uma educação em tempo integral visa promover novas e ousadas formas de se ensinar, aprender e construir o conhecimento, em diferentes espaços e temporalidades, valendo-se da contribuição de variados sujeitos com seus repertórios geracionais, sociais, históricos e culturais, ou seja, do intercâmbio entre contextos e espaços sociais e culturais e da mistura de idade, gênero, etnia etc.

As propostas educacionais governamentais no Estado do Amapá denominadas Segundo Tempo, Mais Educação, ao propor uma variedade de possibilidades educativas, sociais, culturais, artísticas e de lazer a seus alunos, as restringe ao centralizá-las na escola e não ao difundi-las pelos diferentes espaços da cidade, fazendo com que seus públicos circulem por ela e não se desloquem por outras espacialidades e temporalidades. Tanto crianças quanto jovens, adultos e idosos, de qualquer classe social e econômica precisam ter direito e acesso a muitas formas de aprendizagem, sociabilidade e socialização que não apenas as oferecidas pelos sistemas formais de ensino, legalizados e submetidos a padronizações sistemáticas.

De maneira a compreender o programa segundo tempo: “É um Programa que é destinado a democratizar o acesso a atividades esportivas e complementares no contra-turno escolar, desenvolvidas em espaços físicos públicos ou privados, tendo como enfoque principal o esporte educacional.” (SEDEL, 2009).

É um programa que ajuda quase 12.000 alunos em todo o estado do Amapá. O que seria uma boa estratégia. Porém limita a escola acaba tirando os espaços dos professores que dão aulas nos seus devidos horários. Indago isso, devido à experiência que tive durante o estágio de intervenção, em que a escola tinha vários programas, que favorecia apenas alguns alunos da escola. E isso foi uma experiência muito frustrante como futura professora da disciplina.

Já o objetivo do Programa Mais Educação é reduzir a evasão escolar, a reprovação e as distorções de idade-série. Serão potencializadas ações educativas, artísticas, culturais, esportivas e de lazer. (Dados tirados das raízes do Brasil no Programa Mais Educação).

Pensando-se em espaços institucionalizados, a educação na cidade de Macapá considera todos esses aspectos, embora seja escassa para a comunidade, a procura ainda é pela escola.

A escola desempenha um papel muito importante na vida dos seres humanos que é a educação. Segundo Trevisan (2007):

A Educação é um processo coletivo, que se dá em determinado espaço, uma instituição chamada escola. Essa, por sua vez, é regida por políticas públicas, que deveriam ter como objetivo a realização do bem comum para responder as demandas imediatas e as de longo prazo para a sociedade (p.39).

A escola é o espaço onde os alunos têm sua primeira relação com o mundo social, na busca de conhecimento e aprendizagem, para melhor desenvolvimento de suas características. E ela é regida por políticas que deveriam satisfazer as necessidades do bem comum.

Segundo Etchepare (2000), “a escola possui hoje a tarefa de desenvolver no aluno características que lhe permitirão viver de forma eficiente em uma sociedade complexa” (p.60). A escola é um lugar onde os alunos passam por diversas oportunidades e conhecimentos para sua melhor convivência no ambiente que o cerca.

Para Nérici o conceito de educação que reflita o homem na sua realidade é:

Educação é o processo que visa a levar o indivíduo, concomitantemente, a explicitar as suas virtualidades e a encontra-se com a realidade para nela atuar de maneira consciente, eficiente e responsável, a fim de serem atendidas necessidades e aspirações pessoas e sócias (p.15).

Isso, por entender que a educação é um meio de atender as necessidades biológicas, psicológicas, sociais e até fisiológicas do homem. Então, qual seria a função da escola diante desses fatores? Para Resende e Soares:

[...] a função da instituição escolar é garantir o processo de transmissão, sistematização e assimilação de conhecimentos/habilidades produzidos historicamente pela humanidade, de modo a permitir que as novas gerações venham interagir e intervir na sociedade (p.34, 1997).

A educação é um processo contínuo dado na escola e essa por sua vez vai produzir experiências e aprendizados. E é dever da família e estado ter como intuito o desenvolvimento do cidadão. Conforme a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, dos princípios e fins da educação nacional: no art.2º.

A educação, dever da família e do estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (p.27).

O aluno ao entrar no âmbito escolar se depara com diversos saberes e experiências que servirão para seu futuro. As diversas disciplinas possuem um leque de importância significativa, social e cultural para o ser humano, menos a disciplina de educação física. Durante anos a educação física tenta se firmar enquanto componente curricular na escola. Pois ainda é vista como uma mera atividade. Porém é uma disciplina que ajudar muito no desenvolvimento dos seres humanos.

Segundo Pellegrini e Barela (1998), nos primeiros anos de escolarização, principalmente na educação infantil e nas primeiras séries do ensino fundamental, a atividade é muito importante no estabelecimento de relações entre o ser humano em desenvolvimento e o ambiente que o rodeia. É muito importante a aquisição de

habilidades e também a tomada de consciência do corpo e de suas relações com o meio.

Por isso, essa modalidade de ensino deve ser exercida em todos os níveis. Ensino infantil, pré-escola, ensino fundamental e ensino médio, e não somente de 5° a 8° séries e ensino médio, como está acontecendo em algumas escolas da rede estadual de ensino da cidade de Macapá.

### **2.1.2. Como é a Educação Física no Ensino Fundamental**

Na maioria das escolas de Macapá não existe professor e nem a disciplina de Educação Física da 1ª a 4ª série. A hipótese mais aceita é devido à falta de profissionais nessa área, pois até pouco não existia curso de graduação em Educação Física no estado do Amapá, vindo a surgir no ano de 2006. Já se passaram mais de 4 anos, ainda sim, são poucos professores atuando nessa área.

Hoje os responsáveis por essa disciplina é o professor da turma, ou seja, os pedagogos. E a atividade que está designada a esses profissionais é a recreação. Que em muitos casos não é ministrados aos alunos, que muitas das vezes só brincam durante o intervalo. Então, o que vem a ser recreação.

Segundo Silva e Graciano *apud* Mian (2003) “recreação significa satisfação e alegria naquilo que faz. Retrata uma atividade que é livre e espontânea e na qual o interesse se mantém por si só, sem nenhuma coação interna ou externa de forma obrigatória ou opressora, afora e prazer (p.2)”.

A recreação é uma atividade muito estimuladora, que se bem ministrada pode ajudar no desenvolvimento das crianças. Porém ela faz parte do cotidiano dos alunos (brincar), O aluno ao interagir na sala, no pátio ou em qualquer lugar da escola já esta praticando uma atividade ligada à recreação, a diferença que ocorre das aulas de recreação é a intencionalidade que o professor deseja alcançar.

Para Toseti *apud* Gonçalves (1997, p.14) A recreação é muito importante para o ser humano não só para a criança. Todos nos precisamos dos nossos momentos de lazer. A palavra recreação vem do latim, recreare, cujo significado é recrear. Portanto as atividades recreativas devem ser espontâneas, criativas e que nos traga prazer. Devem ser praticadas de maneira natural, diminuindo as tensões e preocupações.

Segundo Lima:

[...] a recreação é toda atividade espontânea, divertida e criadora que as pessoas buscam para promover sua participação individual e coletiva em ações que melhorem a qualidade de vida e para satisfazer sua necessidade de ordem física, psíquica ou mental e cuja realização lhe proporciona prazer (p.2, 2007).

Resumindo a recreação é algo importante que deve ser praticada em todos os momentos e idade, na busca da satisfação e do prazer.

## **2.2 A Importância da Educação Física e do Currículo Escolar**

### **2.2.1 Porque a Educação Física é importante nessa fase de ensino**

A Educação Física abrange vários aspectos, entre eles os sociais, biológicos e psicológicos do ser humano. Por isso, a prática da Educação Física deve se estimulada desde cedo, para que o aluno/a perceba a importância da disciplina na escola. Batista (2001) afirma que:

A Educação Física se reveste de um importante papel na formação do indivíduo. Por isso, seria necessário iniciar sua prática desde a pré-escola fazendo com que as crianças se acostumem a ter movimentos dinâmicos, incentivando-as atividades através das quais elas venham a conhecer o seu corpo, criando atividades que trabalhem as expressões corporais e, assim, quando chegarem às séries seguintes, elas já possuirão certo conhecimento e um determinado domínio de alguns movimentos (p.11-12).

Proporcionar atividades dentro dos jogos e das brincadeiras, sem cobrar dos alunos a competição, o resultado, sem colocar regras, deixando-os bem à vontade, mostrando que eles podem desenvolver essas atividades no seu cotidiano.

Segundo Menezes (2008): “A Educação Física tem como objetivo desenvolver e estimular o lado biológico do homem, suas aptidões, oferecendo estímulo ao desenvolvimento em campo de ação (p.2)”.

Gallahue (2008) infere que é nesta fase, de 7 a 8, que as crianças necessitam de um refinamento de habilidade básica e uma melhor eficiência de suas combinações. Os conteúdos a serem ministrados pelos professores devem esta relacionada com a faixa etária e com momento desenvolvimento de cada aluno.

A Educação Física segundo Gonçalves (1994): “é uma prática sistematizada que busca atuar sobre indivíduos e grupos sociais, com a intenção de possibilitar a formação de sua personalidade e sua participação ativa na sociedade” (p.1). Deste modo, um elemento essencial ao homem como um ser social e histórico, cuja vivência fundamenta-se na necessidade de aperfeiçoar as gerações mais novas, transmitindo-lhes seus conhecimentos, valores e crenças e abrindo-lhes possibilidades para novas concretizações.

O ser humano traz na sua cultura (bagagem cultura) corporal, através da educação física a educação, que o envolve em uma integração em relação dialética com a realidade social. Pois, como ato educativo, está voltado para sua formação, tanto em sua dimensão pessoal como social (Gonçalves, 1994, p.1).

Por isso, da necessidade de uma área que administre essas características que são próprias do ser humano, que venha de encontro com as necessidades das crianças, bem como entenda qual a sua função, diante da educação, na escola e dessa fase de ensino.

Desta forma as atividades corporais são dotadas de valores, significados e representações, conferidos pelo contexto histórico-cultural que a sociedade impõe. A Educação Física implica em reflexões sobre seus paradigmas, pois se vive numa sociedade dinâmica e entende-se que essa área deve contemplar múltiplos conhecimentos produzidos e usufruídos por esta sociedade, a respeito do corpo, assim como afirma Pinheiro (2004):

A Educação Física desenvolvida de forma consciente respeita as diferenças, ou seja, as individualidades de cada um e não dicotomiza o ser humano, não separando o corpo físico do mental, entendendo que ambos funcionam de modo integral (p.32).

Assim sendo, é fundamental incluir as reflexões sobre a temática da prática da educação física nas escolas.

A luta que existe hoje é que a educação física seja real, que aconteça em todos os níveis de ensino e com a mesma importância. Já que a educação é um direito de todos, assegurados pela constituição brasileira, bem como dita no estatuto da criança e adolescente. Tem como objetivo principal proporcionar oportunidades

para todos em busca do desenvolvimento global, sem a preocupação de rendimentos atléticos. Por isso, que existe os conteúdos onde professores possa trabalhar vários tipos de atividades/possibilidades para buscar o lúdico e o prazer a cada aluno/a.

Por isso que se discute que essa fase é muito importante para o desenvolvimento integral da criança, devido à inserção dela na escola ela trás de casa sua liberdade de expressão que são próprios do ser humano. Pois ela brinca em casa, na rua e essas brincadeiras são próprias de sua realidade cotidiana. Batista (2001) ainda menciona que

[...] nessa faixa etária, as crianças estão em fase de assimilação, atentas a tudo o que lhe é oferecido. São ativas, dinâmicas, querendo sempre mais, são ansiosas para aprenderem algo: é como se o mundo fosse terminar naquele dia (p.11).

O papel da Educação Física é de desenvolver a consciência humana, suas causas, objetivos e movimento de diferentes formas, tendo cada um significado e uma relação com o cotidiano, ainda que valorize a Educação Física na escola é preciso que o professor tenha consciência da sua importância no âmbito escolar e na vida do aluno. Segundo Batista (2001): o objetivo da educação física no ensino fundamental consiste em desenvolver a coordenação de uma forma geral através de jogos recreativos, brincadeiras. A prática do movimento nas series iniciais é um caminho para que a criança compreenda melhor suas habilidades e consiga adaptá-las a outras atividades dentro e fora da escola.

### **2.2.2. Educação Física e o Currículo**

A inclusão da Educação Física nos currículos constatou as mais distintas influências e compreensões. Para entendermos um pouco melhor esse processo.



São diversas teorias que buscam escrever a história desse componente curricular. Os parâmetros curriculares nacionais (PCNs) foram criados com finalidade de nortear e garantir a formação básica. Para se entender a importância do currículo na escola é necessário sabermos o seu conceito e a sua finalidade.

### **2.2.3. Conceito e Finalidade do Currículo**

O currículo da escola vai repercutir todas as vivências em termos de conhecimento que serão ajustados aos alunos de um determinado curso.

Segundo Goodson (1995) A origem da palavra currículo – currere (do latim) – significa carreira. Deste modo, o currículo da escola significa percurso que o educando pratica ao longo de seus estudos, sugerindo tanto conteúdos estudados quanto atividades realizadas sob a responsabilidade da escola. Também o currículo pode ser definido a partir dos livros didáticos que são adotados para cada série escolar ou pode trabalhar a partir de algumas diretrizes nacionais.

Segundo Luzia (2004), Outra conceituação seria o Currículo Escolar é um projeto que estabelece um elo entre os princípios e a prática, incluindo tanto a matéria a serem ministradas quanto as características da região. Torna-se, assim, um roteiro para orientação do professor.

Pode se dizer que o currículo é uma ementa de disciplinas, matérias estudadas na escola; vida e todo o programa da escola. Sendo assim, o currículo da escola representaria toda a trajetória do homem no seu método de apreensão do conhecimento científico elegido pela escola: seria o seu projeto de escolarização.

Para Soares et al (1992), currículo significa corrida, caminhada, percurso. Por esta semelhança, currículo escolar representaria a caminhada do homem em busca do conhecimento, que é selecionado na escola, "seu projeto de escolarização", neste a função social do currículo é ordenar a reflexão pedagógica do aluno de forma a pensar a realidade social desenvolvendo determinada lógica.

Oliveira (1987), fala que a Educação Física confunde-se com vários conceitos como: a ginástica, a medicina, a cultura, o jogo, o esporte, a política e à ciência. Mas na verdade a Educação Física é um pouco de cada, pois há uma interdisciplinaridade entre estes conteúdos.

Neste sentido Soares et al (1992) ressaltam que é fundamental para a perspectiva da prática pedagógica da Educação Física o desenvolvimento da noção de historicidade da cultura corporal, pois ao nascer certas habilidades como correr, saltar, pular, trepar, entre outras, ainda não são desenvolvidas pelo corpo. Através das necessidades é que atividades como estas são construídas e desenvolvidas. Logo, é de fundamental importância relacionar a prática com a realidade em que o aluno vive, levando em consideração seus interesses, necessidades e capacidades, para que a aprendizagem da Educação Física tenha significado e possibilite ao educando a reflexão.

Desta forma uma proposta curricular deverá abranger não somente conteúdos, mas objetivos que se pretendem alcançar com estes conteúdos, e também levar em consideração que os alunos estão inseridos em uma sociedade que influencia em sua forma de viver, de agir e pensar, refletindo muitas vezes os problemas sociais nas ações das pessoas.

Etchepare, Pereira e Zinn (2003), investigando a Educação Física nas séries iniciais, verificaram que, grande parte dos professores, não segue as propostas curriculares das escolas. Assim, de nada adianta uma formulação de currículos adequados se não houver também uma conscientização por parte dos professores e também de toda a comunidade escolar e mais ainda de toda a sociedade no sentido de garantir de todas as formas e efetivação destas propostas.

Observando-se os currículos escolares, verificamos que a Educação Física tornou-se uma simples disciplina ou matéria de ensino como qualquer outra, onde num primeiro momento da pedagogia escolar é vista como recreação e posteriormente, torna-se iniciação esportiva, o que segundo Santin (1995), é sinônimo de atividades esportivas ou, que é mais sintomático simples práticas de treinamento. Para o mesmo autor atualmente a Educação Física assumiu um discurso que ressalta seu compromisso social, mesmo sendo sua ação educativa para as diferentes formas de atividades físicas ou práticas esportivas, não pode deixar de se envolver com as questões sociais.

### **2.3 Projeto Político Pedagógico**

O Projeto Político Pedagógico (P.P.P.) seria a “alma” da escola, ou seja, a identidade. Que deve ser construído a partir das vivências de toda a comunidade escolar. É necessário que toda escola tenha o seu P.P.P, atualizado, de modo a caracterizar a realidade local, suas limitações, suas possibilidades e também identificar a imagem que se construir enquanto o seu papel na comunidade que está inserida.

Conforme Adriana: Esse levantamento dos traços identificadores da escola constitui um diagnóstico que servirá de base para a definição dos objetivos a perseguir, dos conteúdos que devem ser trabalhados, das formas de organização do seu ensino.

Algumas questões podem dirigir à realização desse diagnóstico como: localização da escola, os principais problemas da comunidade, a forma da inserção da comunidade na escola, quem é o aluno que frequenta a escola, a relação entre a idade dos alunos e a série que frequentam, e quem são os profissionais que atuam na escola e etc. Essa dentre outras são perguntas que ajudaria na construção da caracterização da escola.

Já que se pôde verificar a utilidade do PPP na escola, é necessário também que se conheça a origem etimológica do termo PPP, pois será mais fácil de familiarizar-se com o que ele diz em suas entrelinhas.

Para Gadotti apud Baffi (2002) a palavra Projeto significa projetar, que vem do latim PROJICERE que significa lançar para frente; Já a palavra Política, refere-se à ciência ou arte de governar; orientação administrativa de um governo; princípios diretores da ação; conjunto dos princípios e dos objetivos que servem de guia a tomadas de decisão e que fornecem a base da planificação de atividades em determinado domínio; modo de se haver em qualquer assunto particular para obter-se o que se deseja; estratégia; tática; (Do grego politiké, “a arte de governar a cidade”). A palavra Pedagógica significa relativo ou conforme à pedagogia; que é teoria da arte, filosofia ou ciência da educação, com vista à definição dos seus fins e dos meios capazes de os realizar.

É a orientação, o plano no qual se diz qual é o foco, o objetivo, a ser atingido, e como fazer, os procedimentos, para chegar a esse objetivo, embora, não seja bem planejado, nem levado a sério por muitas pessoas, ele é essencial, para o

trabalho concreto da educação, dos alunos, seria uma bússola, para os professores, segundo Amaro:

Projeto Político Pedagógico: ação intencional. Compromisso sócio-político no sentido de compromisso com a formação do cidadão, para um tipo de sociedade e Pedagógico: no sentido de definir as ações educativas e as características necessárias às escolas para que essas cumpram seus propósitos e sua intencionalidade (2008).

Toda escola deve ter definida, para si mesma e para sua comunidade escolar, uma identidade e um conjunto orientador de princípios e de normas que iluminem a ação pedagógica cotidiana.

O Projeto político pedagógico vê a escola como um todo em sua perspectiva estratégica, não apenas em sua dimensão pedagógica. É uma ferramenta gerencial que auxilia a escola a definir suas prioridades estratégicas, a converter as prioridades em metas educacionais e outras concretas, a decidir o que fazer para alcançar as metas de aprendizagem, a medir se os resultados foram atingidos e a avaliar o próprio desempenho.

O PPP é diferente de planejamento pedagógico. É um conjunto de princípios que norteiam a elaboração e a execução dos planejamentos, por isso, envolvem diretrizes mais permanentes, que abarcam conceitos subjacentes à educação:

- Conceitos Antropológicos: (relativos à existência humana)
- Conceitos Epistemológicos: aquisição do conhecimento.
- Conceitos sobre Valores: pessoais, morais, étnico.
- Político: direcionamento hierárquico, regras.

### **2.3.1. Importância de Um Projeto Político Pedagógico para a Escola**

A relevância de um projeto escolar consiste no planejamento que, evita improvisação, serviço malfeito, perda de tempo e de dinheiro. Com planejamento, fica bem claro o que se pretende e o que deve ser feito para se chegar aonde se quer. Um bom Projeto Político Pedagógico dá segurança à escola. Escolhem-se as melhores estratégias o que facilita seu trabalho, pois o mesmo está fundamentado no Projeto que norteia toda Unidade Escolar. Isso se faz imprescindível para se ter

um rumo, visando obtenção de resultados de forma mais eficiente, intensa, rápida e segura. A escola deve buscar um ideal comum: fazer com que todos os alunos aprendam. Uma boa sugestão é nomear comissões de pais e encarregá-las de organizar campeonatos esportivos nos finais de semana na quadra da escola, cuidar dos banheiros ou da biblioteca.

### **2.3.2. Projeto Político Pedagógico e a Educação Física Escolar**

A Educação Física Escolar enquanto componente curricular é responsável pela formação do cidadão, sendo assim, deve participar das discussões acerca da construção do projeto político-pedagógico. Estas discussões têm a participação de professores, pais, alunos, diretores e coordenadores onde terão em pauta a escola que desejam e o cidadão que nela deverá ser formado.

O PPP deve então refletir as expectativas e reflexões dos que o elaboraram e o objetivo a ser alcançado delimitando tarefas para os seus envolvidos. Neste momento, da construção e posterior aplicação do PPP, é que surge um questionamento sobre a interdisciplinaridade. Deste modo, a educação deve ser transformadora, objetivar alunos autônomos, críticos e reflexivos.

A Educação Física escolar enquanto componente curricular é responsável pela formação do cidadão, sendo assim, deve participar das discussões acerca da construção do projeto político-pedagógico. Estas discussões têm a participação de professores, pais, alunos, diretores e coordenadores onde terão em pauta a escola que desejam e o cidadão que nela deverá ser formado. O PPP deve então refletir as expectativas e reflexões dos que o elaboraram e o objetivo a ser alcançado delimitando tarefas para os seus envolvidos. Neste momento, da construção e posterior aplicação do PPP, é que surge um questionamento sobre a interdisciplinaridade. Deste modo, a educação deve ser transformadora, objetivar alunos autônomos, críticos e reflexivos.

## **2.4 Os Profissionais que Atuam Nessas Áreas**

Segundo Freire (1989): “Há muito tempo se discute quem deve ministrar aulas de Educação Física na pré-escola e nas séries iniciais do ensino fundamental

(p.97).” Essa discursão é muito importante, pois vem indagar quem são os profissionais que estão atuando nessas séries de ensino?

Os profissionais que estão ministrando aulas de Educação Física nas séries iniciais, são professores polivalentes e regentes da turma. Mas quem deveria ministrar essa disciplina seria o professor especializado. No caso, o professor de Educação Física é especializado em varios tipos de atividades como jogos, lutas, danças e os esportes, essa seria a sua função como conhecedor da área.

Gallahue (2008) (relata no texto Educação Física: um lugar à mesa?). “A Educação física no ensino fundamental é ministrada por professores polivalentes... nem todos levam á educação física a sério?... mesmo que eles sejam funcionários do estado (p.317)”.

Por mais que eles sejam contratados pelo estado, tendo o mesmo direitos alguns professores deixam de ministrar as aulas por achar que não é importante para o desenvolvimento das crianças ou por achar que a educação física não tem uma fundamentação teórica, que a sustente como disciplina efetiva nas escolas. A proposta curricular da área de educação física faz a discussão sobre a redefinição do papel da educação perante a sociedade, englobando mudanças em nível da pratica pedagógica. Já que a educação física não tem embasamento teórico, capaz de subsidiar aos profissionais sobre as tendências e correntes que possam fortalecer.

Batista (2001) afirma que a importância da educação física e do professor nesse ciclo é:

Nessa fase da vida escolar o aluno tem necessidade de uma orientação bem direcionada. Para a progressão de suas capacidades motoras e intelectuais, os professores terão que dispor de instrumentos para saberem distinguir o que é impactante do que é irrelevante, quando aplicarem os exercícios e tiverem a percepção de causa e efeito (p.18).

Algumas das possíveis explicações podem estar no desenvolvimento motor desses escolares, abrangendo suas “fronteiras” cognitiva–motora–afetiva. De modo geral, podemos afirmar que o ser humano está em constante desenvolvimento. Algo novo é incorporado diariamente, seja pelo simples fato de

estar mais velho, quanto o de ter adquirido uma nova habilidade. O movimento exerce uma função essencial no processo de desenvolvimento (PELLEGRINI et al., 2003).

Apesar de a disciplina apresentar um respaldo legal, Botelho *apud* Lima (2005) aponta para o seguinte fato:

Atualmente verificamos que, cada vez mais, os professores de educação física estão sendo substituídos por professores de turmas para a aplicação de atividades motoras nas turmas de educação infantil e nas séries iniciais do ensino fundamental, sem a preocupação de que estes professores estejam qualificados para exercer a disciplina de educação de física.

#### **2.4.1 Lei que respalda o Professor de Educação Física**

Com reestruturação da LDB, a lei federal nº9.696, de 1º de setembro de 1998 que rege a disciplina de Educação Física deve ser lecionado por profissional habilitado, art.1º: O exercício das atividades de Educação Física e a designação de Profissional de Educação Física é prerrogativa dos profissionais regularmente registrados nos Conselhos Regionais de Educação Física.

É um fato questionável, pois a prática da educação física só se concretiza a partir da 5ª série. E quando nos deparamos na disciplina de estágio da universidade, estudamos e tem que se estagiar do ensino infantil até o ensino médio.

### 3 METODOLOGIA

Esta pesquisa teve como metodologia inicial a coleta de informações feitas *in loco* através de um questionário semiestruturado. “... ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes.” Deslandes (2009, p.21-22). A Pesquisa qualitativa supõe ainda, de acordo com Bogdan e Biklen (1994), que um pesquisador:

[...] mantenha contato direto e prolongado com o meio ambiente da situação que está sendo investigada, a fim de que sejam compreendidos os significados das ações de um sujeito ou grupo de sujeitos inseridos no ambiente de um contexto social concreto. (P. 28).

Por isso foi usado um questionário, para melhor indagá-los, sobre a maneira de como a educação física é vista na escola. O tipo de instrumento utilizado foi o diário de campo de campo e de estudo de caso com intuito de descrever a realidade do local este se adequa melhor a realidade encontrada. “o estudo de caso consiste na observação detalhada de um contexto, ou individuo, de uma única fonte de documentos ou de um acontecimento específico”. Segundo Merriam (1988, p.89).

Este estudo descritivo, segundo Thomas e Nelson (2002) consistem no método sistemático de investigação, no qual o pesquisador tem um papel fundamental na coleta e análise de dados.

As questões procuraram focalizar as perspectivas dos professores no ensino fundamental da cidade de Macapá. Para análise de dados nessa pesquisa foi usado a estatística descritiva para a construção de categorias de análise para posterior triangulação dos dados: a visão da literatura, o que foi observado pelos pesquisadores e as respostas adquiridas pelos entrevistados (LUDKE; ANDRÉ, 1986).

#### **3.2 A pesquisa: caracterização, importância e contribuição**

O objetivo proposto para este estudo foi desenvolver uma pesquisa que permitisse uma análise reflexiva sobre a importância da Educação Física de 1ª a 4ª do Ensino Fundamental nas escolas estaduais de Macapá / AP. Os dados foram obtidos através de questionário semiestruturados com professores regentes



(pedagogos) que atuam de 1ª a 4ª series do ensino fundamental, e que serviram como base para a realidade pesquisada. A pesquisa contribuirá para melhor apreciação da escola na disciplina Educação Física.

### **3.1 Caminhos Percorridos**

Esta pesquisa surgiu da curiosidade da autora ao descobrir que quase 100% das escolas estaduais da cidade de Macapá, os alunos de 1ª a 4ª séries do Ensino fundamental não tem aulas e nem professor de Educação Física atuante.

Esse dentre outros como: análise dos projetos políticos pedagógicos, currículo escolar serão de grande importância verificar no âmbito da escola. Como também as perspectivas que os professores têm sobre essa disciplina.

Sabe-se que a escola é o espaço em que se manifestam diversas ações sociais que possibilita a socialização, discussões sua pratica, pois através dessa reflexão haverá a transformação de todo esse processo de ensino a aprendizagem no âmbito escolar. Mas para que isso aconteça é necessário que os professores estejam sempre buscando, pesquisando para então refletir sua pratica na escola.

Para a coleta de dados da presente pesquisa, procedeu-se através de três momentos:

No primeiro momento foi feito através de observação da disciplina estagio supervisionado I, onde foi verificada a ausência do professor de Educação Física atuando nas series 1ª a 4ª serie na escola. Foi neste momento que visitamos a estrutura física da escola, observamos os espaços de recreação das crianças e também onde pudemos observar a prática de algumas professoras dando aula de Educação Física, bem como, dos materiais disponíveis em cada escola para prática desta disciplina.

No segundo fez-se a apresentação da pesquisadora junto ao corpo administrativo da escola, momento em que recebemos informações a respeito da estrutura organizacional e funcional da escola. E fui apresentada aos professores da escola sobre o intuito da pesquisa da escola.

No terceiro momento, foram realizadas as entrevistas diretamente com os sujeitos selecionados. As entrevistas foram sistematizadas através de formulários específicos para se proceder a construção da situação da prática da Educação Física nas escolas públicas estaduais de Macapá, tendo em vista a análise crítica dessa realidade de acordo com o referencial teórico pesquisado e as possíveis propostas apresentadas.

### **3.3 universo da pesquisa**

A pesquisa foi desenvolvida em uma escola pública da rede estadual de ensino da cidade de Macapá/AP, sendo que não existia professor e nem a disciplina de Educação Física.

### **3.4 seleção dos sujeitos**

Para a realização da pesquisa foram considerados professores que atuam no ensino fundamental 1ª a 4ª séries, sendo 07 professores pedagogos. Os sujeitos participantes da pesquisa foram escolhidos de forma aleatória(m e f). A instituição não possui em seu quadro de docentes, professores de Educação Física.foi feito através de uma análise de observação em 2009 a 2010

As informações obtidas através de questionários, forão catalogadas por meio de fichários ou em arquivos de computadores para posterior transcrição. Também foi usado um diário de campo para fazer a descrição e fatos importantes durante a observação.

### **3.2 lócus interventivo**

A instituição onde se realizou a coleta de dados foi uma Escola, localizada no bairro Jardim Felicidade II, considerado bairro periférico da zona norte da cidade de Macapá, funcionando de 1ª a 6ª séries do ensino fundamental nos dois turnos,

com 600 alunos matriculados em 2010, e com aproximadamente 27 a 31 alunos matriculados na faixa de 6 a 10 anos. Essa é uma escola que não existe professores de educação física e nem a disciplina. A instituição nao possui projeto político pedagógico. Enquanto a estrutura não existe quadra poliesportiva de educação física e ambiente para recreação. Foi fundada em 07/10/1990 e desde sua fundação ainda não passou por uma reforma adequada.

## **4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

Para uma melhor compreensão e esclarecimento, a apresentação e discussão dos dados serão feita em subitens a seguir: Os perfis dos entrevistados e a importância que é dada a Educação Física no âmbito escolar, nesse nível de ensino.

### **Os perfis dos entrevistados**

Os professores entrevistados encontram-se na faixa etária de 35 a 42 anos. Dos sete entrevistados apenas 1 é do sexo masculino e 6 do sexo feminino. Neste dados verificou-se a predominância das mulheres nessa área de ensino. O que perceptível é que todos já têm uma experiência longa carreira como docente, que varia entre 14 e 18 anos de tempo de docência. O que caracteriza muito tempo de experiências, embora poucos deles busquem capacitação em cursos.

A formação, 6 (seis) dos professores entrevistados, tem formação em pedagogia, sendo 1 em história. No que se refere formação continuada apenas 2 dos professores entrevistados estão fazendo pós-graduação em gestão.

Em relação ao número de alunos que atendem é de 27 a 31 alunos, sendo 1 turma.

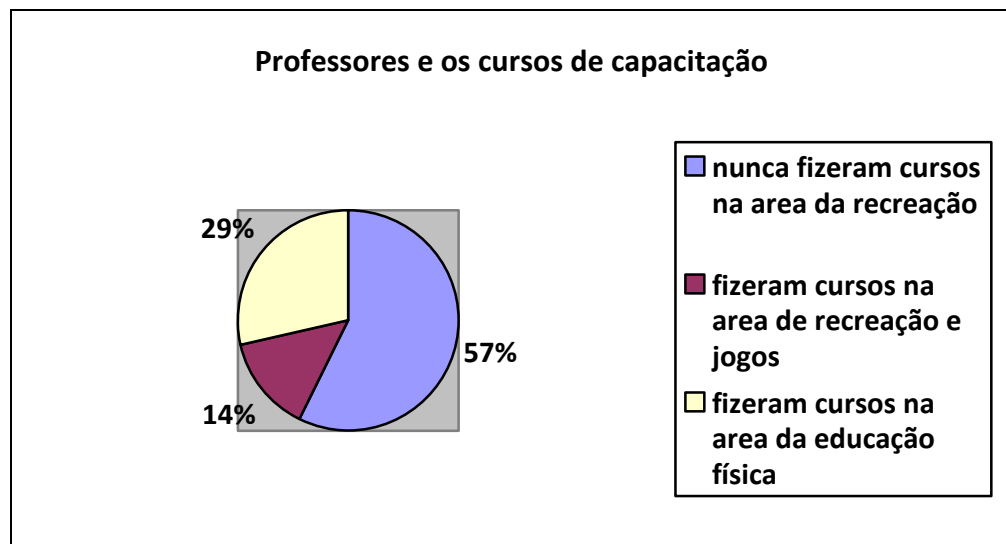
Por esses diversos fatores nos deparamos com algumas professoras e com o corpo técnico ressaltando a importância da educação física para alunos na questão da integração social, no entanto não foi visto nenhuma vantagem ou esforço dos professores em fazer recreação para manifestar tal ação.

Houve em várias respostas uma contradição em relação se é ministrada a recreação para os alunos, pois alguns professores não trabalham essa modalidade de ensino.

Em relação às perguntas feitas aos professores que atuam de 1ª a 4ª foram feitas de acordo ao grau de conhecimento da disciplina educação físico, já que eles deveriam ter pelo menos um pouco de conhecimento da área.

### **1ª pergunta: Participação em cursos de capacitação em Recreação ou em Educação Física**

Essa pergunta foi feita por curiosidade da pesquisadora, pois alguns professores não sabem ou não se sentem preparados para ministrar essa disciplina. E isso foi comprovado na referida escola, em que se constatou que dos 7 entrevistados, 4 não participaram de nenhum curso relacionado a Educação Física como a de Recreação e jogos. Mostrando que não há interesse em relação à importância a da recreação no âmbito escolar. Apenas 2 professores entrevistados participaram de cursos relacionado a área de educação física e 1 recreação e jogos. Conforme os dados contidos no gráfico 1.



**Figura 1: Dados relacionados aos cursos de capacitação em recreação e educação física em uma escola da rede estadual da cidade de Macapá, 2010.**

Os cursos de capacitação deveria ser papel da escola enquanto instituição formadora. Criar projetos que atendesse e ajudasse a capacitar esses

professores que atuam nessa área de ensino, já que não há professor específico da disciplina de educação física. Alguns professores também não buscam cursos de formação continuada que possa ajudar na sua prática pedagógica.

Segundo Freire (1989): [...] dificilmente as escolas de formação de professores se transformarão de modo a capacitar os profissionais de ensino a ministrar uma educação integral. Nesse caso obviamente a única solução seria a inclusão do professor especializado em Educação Física [...]. (p. 80).

Portanto a busca por melhores formas de ensinar possibilita ao professor melhoria na sua prática pedagógica e na maneira de ver o mundo escolar, que está inserido.

**2ª Pergunta: faziam planejamento em conjunto com a professora de educação física?**

Essa pergunta foi feita pra simplesmente indagar se havia um interesse deles em trabalhar junto a professora de Educação Física. Visto que, até a presente observação existia uma professora atuando na escola. Quase 100% dos participantes citaram que não participava, pois a função é do professor qualificado, no caso o professor de Educação Física.

O que se verificou é que não há planejamento de forma integrada e os professores não dão muita importância para as trocas de informações.

Outro fator relevante foi se eles acompanhavam os alunos nas aulas de Educação Física? Todos citaram que não, Esse é um dado que comprova a falta de companheirismo pela professora de Educação Física.

**3ª pergunta: Você acha importante a Educação Física dentro do currículo escolar? E como ela se justifica?**

Todos foram unânimes e responderam que sim. E sem dúvida a educação física dentro do currículo escolar é de extrema importância a vida da comunidade escolar. Sabe-se que o currículo atualmente é visto numa expectativa de departalização, como um conjunto de disciplinas organizadas de ordem seqüencial e de pré-requisitos definidos pelo governo através de suas agências responsáveis pela educação. Martins (1992; p.38-39)

**4ª pergunta: Quando perguntamos se sente preparado a trabalhar com a disciplina**

Quando se indaga a importância de um profissional habilitado que administre essa disciplina, de modo a contribuir na formação do cidadão em todos os sentidos. As realidades das escolas Amapaenses é a ausência da disciplina e do profissional nessa área de ensino. Às vezes o profissional não se encontra preparado para ministrar essa disciplina e o caso dos professores regentes. Por isso verificou-se que 6 dos professores responderam que não se sentem preparados em trabalhar essa disciplina nessa modalidade de ensino e apenas 1 respondeu que sim. Isso mostra a falta de preparo que faz muitas das vezes os professores não ministrarem aulas de recreação nessa fase de ensino. Sendo assim, faz-se necessário o professor específico da área, no caso o professor de Educação Física ministrar essa disciplina.

**5ª pergunta: Quando perguntados se os alunos tinham interesse pela disciplina.**

A recreação é uma disciplina que ajuda no desenvolvimento integral do aluno. Verifica-se a influência que essa atividade tem na vida dos alunos. Por isso se constatou o grande interesse dos alunos nessa atividade. É perceptível quando se ministrarem aulas de recreação durante o estágio a euforia e animação por parte das crianças. Há de se considerar que, não tem aulas de Educação Física, ou seja, por causa da falta de espaço ou por causa da invasão dos programas no horário da aula.

Segundo a professora **p1**: *com certeza eles gostam muito.*

Isso porque a atividade lúdica promove ao aluno diversas expressões de sentimento. Sendo que o lazer da criança é o brincar. (Marcelino, 2002).

**6ª pergunta: Quando perguntado se é papel da escola formar atletas**

Essa pergunta foi feita devido à visão da sociedade que a função da escola seria apenas de formar atletas. Não é papel da escola, por ela desenvolver atividades ligadas ao esporte. Além da formação a escola seria proporcionadora do lazer das pessoas. Segundo a professora, **p.2**: *e na escola que eles recebem as*

*primeiras formações*. Dos 7 professores, apenas 1 citou que não e 6 responderam que sim. O que é muito evidente é que esses professores não tem conhecimento sobre o debate atuais do fundamento da Educação Física na escolar.

**7ª pergunta: Em relação à importância da Educação Física para o desempenho dos alunos em outras disciplinas:**

É notória a relação da Educação Física com as outras disciplinas. Alguns professores relacionaram a interdisciplinaridade com algumas características da prática do professor de educação física.

A professora P1 diz que é: *através da educação física você consegue desenvolver muitas atividades depende de cada professor e de sua metodologia. Já a professora P2: diz que toda modalidade dentro da educação é importante no ensino aprendizagem do aluno, pois todas contribuem de forma diversificada. A interação entre as disciplinas faz com que o aluno consiga aprender melhor seu campo de conhecimento.*

A Educação Física é uma das disciplinas que tem o poder de deixar os alunos mais soltos e interessados em participar de uma atividade participativa. Por isso a professora P3 diz que: *motivação e interesse dos alunos para as outras disciplinas*. Visto que eles se tornam mais disposto e interessado nas outras disciplinas.

Entendo por essa que com o momento de lazer que a educação física proporciona, pode influenciar fortemente nas outras matérias. *A professora P4: a educação física ajuda desenvolver o ser humano como o todo e deixa o aluno mais disposto para enfrentar a jornada das outras matérias.*

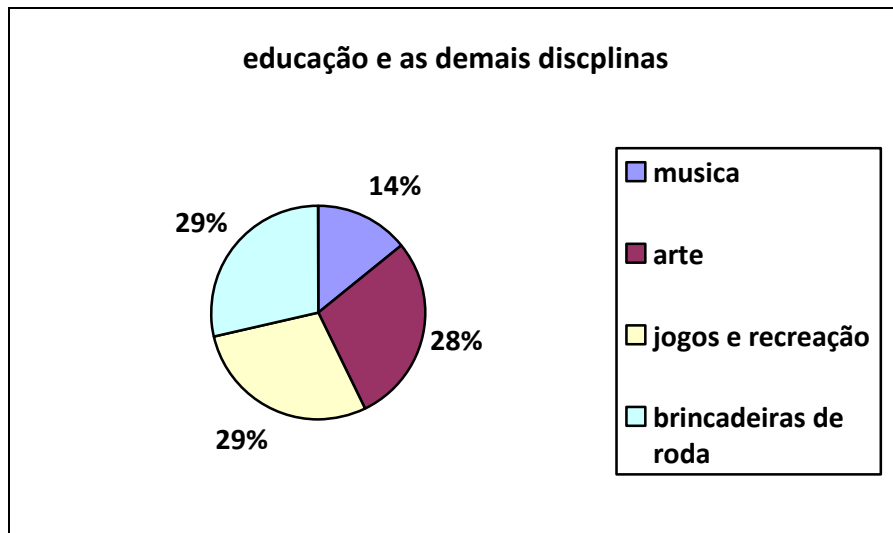
**8ª pergunta: Consegue ver relação da Educação Física com o conteúdo de outras disciplinas**

As maiorias responderam que sim. A professora P2: diz: *sim, quando a escola oferece*. Acredito que a professora não consegue assimilar o conteúdo da educação física com a demais disciplina. Uma vez que ela pode trabalhar com a coordenação motora, a cognição, a socialização e a interação nas aulas.



Já a professora P4: *Sim quando o aluno é bem trabalhado nessa área todo o seu sistema é beneficiado, inclusive a mente.*

**9ª pergunta: Você utiliza atividades físicas no ensino de outra disciplina**



**Figura 2 a relação da educação física com as demais da disciplina.**

A educação física pode ser relacionada em diversas disciplinas. Conforme as respostas das professoras:

*A professora P1 diz que é: na musica, na arte.*

*A professora P2 diz que é: em artes, em religião e jogos*

*A professora P4 diz que é: como recreação e jogos como brincadeiras de roda*

#### **4.4 Observações feitas pelos professores**

As observações que foram feitas são as que a escola não possui a disciplina de Educação Física no momento e que se tivesse um professor especializado seria muito melhor.

*P4: a educação física é negligenciada pelos governos nas series iniciais como o ensino fundamental é negativo para o desenvolvimento da criança*

*P5: Os professores de 1ª a 4ª não tem professor especifico nas atividades de educação física. Os mesmo trabalham recreação e jogos ,o que é errado pois o correto é ter um professor para esta modalidade.*

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa foi exposta por uma pequena amostra sobre que importância é dada a disciplina e aos professores de Educação Física na rede pública da cidade de Macapá, principalmente no ensino fundamental de 1ª a 4ª série. Em que, a maioria dos professores dessa nível de ensino dão pouco valor à recreação. Com isso é perceptível à falta da valorização e de políticas que mude essa responsabilidade que é dada ao professor regente.

Fica claro que o professor mais habilitado a trabalhar com essa disciplina nessa fase de ensino é o professor de Educação Física, pois esta enquanto componente curricular obrigatório do sistema escolar, continua excluída nesse nível de ensino. Verifica-se ainda que em muitas escolas além de não existir a disciplina e nem o P.P. P, e quando este existe precisa passar por uma reformulação pelo fato de seus objetivos não alcançarem mais as necessidades dos educandos. Esse por sua vez é um o documento norteador dos objetivos em que os professores vão fundamentar em suas aulas, uma vez que ele se torna de muita importância na construção da identidade da comunidade escolar, bem como suas especificidades e suas necessidades dentro do contexto escolar.

Nas entrevistas os professores elencaram vários elementos da não realização das aulas de recreação entre eles a falta de espaço físico e falta de preparo dos professores. É perceptível que os professores reconhecem a sua falta de preparo, que tem como consequência aulas sem significações para os alunos, quando estas são ministradas. Mostrando assim o contraste entre as escolas da rede pública, onde muitas têm espaço de sobra para servir e outras mal as salas de aulas lotadas de cadeiras e espaço reduzidos para prática de qualquer atividade.

Talvez os fatores apontados pelos professores, para a não realização das aulas, estejam relacionados longa carreira de atuação na educação ou sucateamento desta ao estresse acumulado durante a longa jornada de trabalho, bem como a falta e apoio do poder público e dos gestores que são responsáveis pela administração da escola.

Além disso, observou-se que a inserção de projetos sociais tanto do âmbito Federal quanto no Estadual nas escolas é um frequente empecilho para as aulas de Educação Física, pois este fica centralizado na escola e usufrui do espaço desta. De outra forma se esse fosse difundido na comunidade em geral poderia se utilizar de outros espaços públicos para o desenvolvimento de suas atividades.

Percebeu-se também que entre os professores não existiam troca de informação em relação ao que era trabalhado nas aulas. Com isso se mostra a falta de troca de experiência entre eles. Todos os fatores apontados pelos professores como empecilhos, bem como os que foram observados no estágio devem servir como base para uma reestruturação da escola e sua representação enquanto instituição de ensino que preconiza por objetivos voltados para a formação integral da criança respeitando suas particularidades, bem como seu desenvolvimento de uma forma global.

Diante de tudo que foi exposto neste estudo, entende-se que a Educação Física tem um papel fundamental para o desenvolvimento físico, cognitivo e sócio afetivo da criança. Como os professores justificariam a retomada da educação física nas series iniciais.

## REFERÊNCIAS

AMARO, Carlos Eduardo. **Escola, Educação e Responsabilidade**. Disponível em: <http://carlosetuadoamaro.blogspot.comda/> Data de acesso: 29/10/2010.

BAFFI, Maria Adélia Teixeira. Projeto Pedagógico: um estudo introdutório. **Pedagogia em Foco**, Petrópolis, 2002. Disponível em: <<http://www.pedagogiaemfoco.pro.br/gppp03.htm>>. Acesso em: 28/10/2010.

BARBOSA ,Fernando César. **A Educação Física nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental das Escolas Públicas Municipais de muriae**. Disponível:<http://cev.org.br/biblioteca/a-educacao-fisica-nas-series-iniciais-ensino-fundamental-das-escolas-publicas-municipais-muriae>. Data de acesso: 20/05/2010.

BARBIER, René. **A pesquisa-ação**. Brasília: Editora Plano, 2002.

BARDIN, Laurence. (1997). **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70.

BATISTA, Luis Carlos da cruz. **Educação Física no Ensino Fundamental**. Rio de janeiro. 2ªedição, sprint, 2001.

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. **Investigação qualitativa em Educação**: uma introdução à teoria e aos métodos. Portugal: Porto Editora, 1994.

BOTELHO, Rafael Guimarães. **A análise da disciplina de educação física em curso superior de pedagogia: relato de uma experiência**. Disponível em: [www.efdeportes.com/efd101/pedg.htm](http://www.efdeportes.com/efd101/pedg.htm). Data de acesso: 23/10/20010.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Educação física** /Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997.

CRUZ, Carlos Alberto Rosa; NASCIMENTO, Rinaldo Oliveira do. **Monografia: Educação Física Escolar: Uma Abordagem Pedagógica nas Escolas Públicas de Macapá**. Belém-PA, 2005.

ETCHEPARE, Luciane Sanchotene; PEREIRA, Érico Felden; ZINN, João Luiz. **Educação Física Nas Séries Iniciais Do Ensino Fundamental** Revista da Educação Física/UEM Maringá, v. 14, n. 1, p. 59-66, 1. Sem. 2003.

FREIRE, João batista. **Educação de corpo inteiro**: teoria e pratica da educação física. São Paulo: scipione, 1989.

GALLAHUE, David L. DONELLY, Frances Delond. **Educação desenvolvimentista para todas as crianças**. Rio de Janeiro. 4ª edição, phort, 2008.

GONÇALVES, Maria Augusta Salim. **Sentir, Pensar, Agir**: Corporeidade e educação. 2. Edição. São Paulo: Papirus, 1994.

GOODSON, I.F. Currículo: Teoria e Prática, Petrópolis: Vozes, 1995.

GRACIANO, Humberto Moraes; SILVA, Dayane Nogueira da. **A importância da Recreação para crianças de 6 a 8 anos**. Publicado 5/01/2009 disponível em: [Http://www.Webartigos.Com/Articles/12942/1/A-Importancia-Da-Recreacao-Para-Crianças-De-6-A-8-Anos/Pagina1.Html#lxzz0y2keknkq](http://www.Webartigos.Com/Articles/12942/1/A-Importancia-Da-Recreacao-Para-Crianças-De-6-A-8-Anos/Pagina1.Html#lxzz0y2keknkq). Data de acesso: 29/08/2010.

LIMA, Júlio Oliveira de. **Conceitos e Diferenças entre Recreação, Lazer, Jogo e Brincadeira**. Disponível em: <<http://www.cdof.com.br/recrea25.htm>>>. [Com/articles/2984/1/A-importancia-do-jogo-na-educacao-infantil/pagina1.html](http://www.cdof.com.br/recrea25.htm)>. [...artigo científico. uol.com. br/uploads/artc\\_1206841970\\_97.doc](http://www.cdof.com.br/recrea25.htm).

LUZIA, Ana Maria Sávio. **Panorama da Educação Brasileira Frente ao Terceiro Milênio**. Disponível em: <http://www.cdcc.sc.usp.br/ciencia/artigos/art-27/psiedu.html>. Revista Eletrônica de Ciências ,numero 27-junho-julho-agosto.

**MALDONADO, Daniel Teixeira; LIMONGELLI, Ana Martha de Almeida**. Prática Pedagógica dos Professores de Educação Física Escolar (Séries Iniciais Do Ensino Fundamental) De Escolas Particulares. Vol.2 No 1 ,2010.

Martins, Joel. **Um enfoque fenomenológico do currículo: Educação como poeisis** /Joel Martins, organização do texto vitoria helena cunha Espósito - São Paulo: Cortez, 1992.

MENEZES, Claudia Vasconcelos. **A importância da Educação Física nos Anos Iniciais.** Disponível em: <<http://www.meuartigo.br/brasil/educacao-fisica/a-importancia-educacao-fisicanos-anos-iniciais.htm>>. Data de Acesso em: 20/10/ 2010 às 9h.

MONTEIRO, Lilian Alves da Costa. **Identificação de valores relativos à dança escolar: Uma experiência em escolas públicas de Macapá.** Dissertação de Mestrado em Ciência da Motricidade Humana-UCB/RJ, 2009.

Moraes, Luiz Carlos de. **História da Educação Física.** Disponível em: <http://www.cdof.com.br/historia.htm>. Data de acesso: 18/10/2010

NÉRICI, Imídeo G. **didática geral dinâmica.** 3ª edição. Rio de Janeiro, Científica, 1977.

PELLEGRINI, A. M.; SOUZA NETO, S.; BENITES, L. C.; VEIGA, M. e MOTTA, A. I. **O Comportamento Motor no processo de escolarização: buscando soluções no contexto escolar para a alfabetização.** In: Wilson Galhego e Álvaro Martim Guedes. Cadernos do Núcleo de Ensino. São Paulo, SP: UNESP – PROGRAD, 2003, p.271-284.

\_\_\_\_\_. BARELA, J. A. **O que o professor deve saber sobre o desenvolvimento motor de seus alunos.** In: Alfabetização: assunto para pais e mestres. 1ª Edição. Rio Claro: IB/UNESP, 1998, p.94.

PROJETO POLITICO PEDAGOGICO: **A Identidade da Escola.** Texto fragmentado do material didático do projeto político pedagógico/identidade da escola, sistema de ensino do portal educação e sites associados. Disponível em: <http://portaleducacao.com.br/pedagogia/artigos3550/projeto-politico-pedagogico-aidentidadedaescola>

QUEIROZ, Liliane Tobelem da Silva; PINTO, Ricardo Figueiredo. **A criança: fatores que influenciam seu desenvolvimento motor. Artigo de revisão.** <http://www.efdeportes.com/efd143/a-crianca-seu-desenvolvimento-motor.htm>. Revista Digital - Buenos Aires - Año 15 - Nº 143 - Abril de 2010

RANCO, Fraga Alex. **Educação física nos primeiros anos do ensino fundamental brasileiro.** Disponível: <http://www.efdeportes.com/> Revista Digital - Buenos Aires - Año 10 - Nº 90 - Noviembre de 2005.

REVISTA NOVA ESCOLA. **Como o Professor vê a educação: a educação vista pelos olhos do professor.** Ano XXII. N°207. Novembro 2007, p.39. Site: [www.novaescola.org.br](http://www.novaescola.org.br).

SANTOS, Wagner dos. **Currículo e avaliação na educação física: do mergulho à intervenção,** Vitória: Proteoria, 2005.

SECRETARIA DO DESPORTO E LAZER: Programa Segundo Tempo. Disponível em: <http://sedelamapa.blogspot.com/2009/09/programa-segundo-tempo-e-sucesso-em.html>

SIMSON, Olga Rodrigues de Moraes Von. PARK, Margareth Brandini. FERNANDES, Renata Sieiro. (orgs). **Educação não-formal: cenários da criação.** Campinas, SP: Editora da Unicamp/Centro de Memória, 2001.

SOARES, Carmen Lúcia *et al.* **Metodologia do ensino de educação física.** São Paulo: Cortez, 1992.

TANI, Go; MANOEL, Edison de Jesus.; KOKUBUN, Eduardo; PROENÇA, Jose Elias. **Educação física escolar: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista.** São Paulo, EPU/EDUSP, 1988.

TARDIF, Maurice. **Os professores diante do saber: esboço de uma problemática do saber docente.** In: \_\_. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2002.



## ANEXO A



### ROTEIRO DE QUESTIONÁRIO

#### 1. Dados da instituição:

Escola:

Endereço:

#### 2. Dados do entrevistado

Idade:                      Sexo:

Formação:                                              Tempo de docência:

Tempo de trabalho na instituição:

Modalidade que atua:                                              Série:                      Turno:

Número de turmas que atende:

Quantidades de alunos p/turma:

#### 3. Dados sobre a ação educativa

1-Já participou de algum curso de capacitação na área de recreação e Educação Física?

( ) sim                      ( ) não

2-Faz planejamento em conjunto com professor (a) de Educação Física?

( ) sim                      ( ) não

3-Acompanha os alunos durante a aula de Educação Física?

( ) sim                      ( ) não

Se não, o que faz nesse intervalo?

4-Você acha importante a Educação Física dentro do currículo escolar?

5-A carga horária da disciplina no ensino fundamental é satisfatória?

6-Você se sente preparado (a) para trabalhar esta disciplina?

7-Você acha que os alunos têm interesse pela Educação Física?

8-É papel da escola, formar atletas?

9-Qual a importância da Educação Física para o desempenho do aluno em outras disciplinas?

9-Você consegue ver a relação da educação física com os conteúdos de outras disciplinas?

10-Você utiliza atividades físicas no ensino de outras disciplinas?

Observações:

## ANEXO B



### Carta de Apresentação da Pesquisadora

Macapá, setembro de 2010.

Senhor (a), Diretor (a),

Dirijo-me a Vossa Senhoria, na condição de estudante da universidade federal do Amapá, do curso de educação física. Para convidar a participar do estudo que tem o propósito de compreender “A importância da educação física no ensino fundamental de 1° a 4° série nas escolas estaduais da cidade de Macapá”. O estudo em referência constitui tema do Projeto de Pesquisa, sob orientação da Prof<sup>a</sup>. Ms<sup>a</sup>. Lilian Monteiro, e, ao procurar analisar a influência da construção dessas importâncias, pretende contribuir tanto para o entendimento científico, quanto para a análise crítica que possam aperfeiçoar e possibilitar novos olhares para a disciplina de educação física dentro da escola, comprometidas com os avanços educacionais conquistados pela sociedade.

Assim, gostaria de contar com sua colaboração no sentido de conceder entrevistas, que serão realizadas em local e horário estabelecido em comum acordo, com duração máxima de 15 minutos. Esta entrevista transcrita e devolvida para que examine suas declarações, e validar as mesmas, ou para que faça as alterações que considerar necessárias, antes que o texto seja transformado em fonte de informação. Asseguro-lhes que todas as informações coletadas, sob a responsabilidade do pesquisador, preservarão a identificação dos sujeitos pesquisados e ficarão protegidas de utilização não autorizadas.

Consciente de como sua contribuição é importante, agradeço-lhe antecipadamente, considerando que a interpretação das informações, será colocada a sua disposição, assim que as considerações finais estejam concluídas.

Atenciosamente,  
Sabrina Guedes de Souza  
Fones: 81317610

## ANEXO C

### Modelo de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Eu, \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_, RG: \_\_\_\_\_, nascido em \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ e  
 domiciliado à \_\_\_\_\_ município de  
 \_\_\_\_\_.

Declaro que consinto em participar como voluntário do projeto **“A importância da educação física de 1ª a 4ª series nas escolas estaduais da cidade de Macapá”**, sob responsabilidade da pesquisadora Sabrina Guedes de Souza. Declaro que fui satisfatoriamente esclarecido que: A) o estudo será realizado a partir de questionário e coleta de material; B) que não haverá riscos para minha saúde, C) que posso consultar os pesquisadores responsáveis em qualquer época, pessoalmente ou por telefone, para esclarecimento de qualquer dúvida; D) que estou livre para, a qualquer momento, deixar de participar da pesquisa e que não preciso apresentar justificativas para isso; E) que todas as informações por mim fornecidas e os resultados obtidos serão mantidos em sigilo e só serão utilizados para divulgação em reuniões e revistas científicas sem a minha identificação; F) que serei informado de todos os resultados obtidos, independentemente do fato de mudar meu consentimento em participar da pesquisa; G) que não terei quaisquer benefícios ou direitos financeiros sobre os eventuais resultados decorrentes da pesquisa; H) que esta pesquisa é importante para o estudo, melhor entendimento, da inserção da educação física nas escolas de 1ª a 4ª series. Assim, consinto em participar do projeto de pesquisa em questão.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
 Voluntário

\_\_\_\_\_  
 Pesquisador